



Características adicionais do mercado de trabalho 2012-2016

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua¹ investiga trimestralmente um conjunto de informações necessárias à realização do monitoramento conjuntural das tendências e flutuações da força de trabalho brasileira e que são divulgadas pelo IBGE mensalmente por meio da composição de trimestres móveis.

Essas informações são obtidas junto aos domicílios selecionados para responder à pesquisa em todas as cinco visitas e disseminadas por ocasião da divulgação dos trimestres correspondentes. Todavia, a pesquisa investiga ainda um outro conjunto de informações sobre força de trabalho que possui caráter mais estrutural, e diferentemente das informações utilizadas para o monitoramento conjuntural, são investigadas apenas na primeira visita ao domicílio selecionado para responder à pesquisa. Entre essas informações estão:

- Associação a sindicato;
- Turno de trabalho;
- Cooperativa de trabalho ou produção;
- Registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ; e
- Tamanho do empreendimento.

No infográfico ao lado, temos os destaques da pesquisa, que resumem as principais características do mercado de trabalho no País. A seguir, é apresentada a análise dos dados dos indicadores mencionados anteriormente.

Pessoas ocupadas

ou que anteriormente já tinham sido ocupadas



2012	2016
131,5	139,1
milhões	milhões

Associação a sindicato

Pessoas associadas a algum sindicato na semana de referência



2012	2016
13,6 %	12,1 %
(17,9 milhões)	(16,9 milhões)

Pessoas ocupadas

na semana de referência da pesquisa



2012	2016
89,7	91,2
milhões	milhões

Turno de trabalho

Pessoas ocupadas que trabalhavam no turno diurno no trabalho principal



2012	2016
93,3 %	92,4 %

Pessoas ocupadas

como empregadores ou trabalhadores por conta própria no trabalho principal



2012	2016
24,0	26,8
milhões	milhões

Cooperativa de trabalho ou produção

Pessoas ocupadas associadas a cooperativa de trabalho ou produção



2012	2016
6,4 %	5,9 %

Registro no CNPJ

Pessoas ocupadas que estavam em empreendimentos registrados no CNPJ



2012	2016
23,9 %	28,9 %

Pessoas ocupadas

no setor privado no trabalho principal, exclusive nos serviços domésticos



2012	2016
72,4	73,7
milhões	milhões

Tamanho do empreendimento

Pessoas ocupadas em empreendimentos de pequeno porte (1 a 5 pessoas)



2012	2016
46,7 %	50,1 %

¹ As tabelas de resultados, as notas técnicas e demais informações sobre a pesquisa encontram-se disponíveis no portal do IBGE na Internet, na página da PNAD Contínua, no endereço: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novportal/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=17274>>.

Associação a sindicato

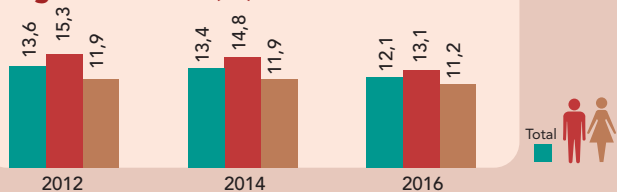
Em 2012, havia 131,5 milhões de pessoas ocupadas ou que anteriormente já tinham sido ocupadas. Destas, 13,6% ou 17,9 milhões de pessoas estavam associadas a algum sindicato na semana de referência da pesquisa. Em 2016, havia 139,1 milhões de pessoas ocupadas ou que anteriormente já tinham sido ocupadas, das quais 12,1% (16,9 milhões) estavam associadas a algum sindicato. No período 2012-2016, foi observado que a proporção de ocupados ou de pessoas que já foram ocupadas e que na semana de referência estavam em algum sindicato permaneceu em torno de 13,5% nos três primeiros anos da pesquisa, passando para 13,1% em 2015 e para 12,1% em 2016.

A proporção de ocupados ou pessoas anteriormente ocupadas que eram sindicalizadas era maior entre homens que entre mulheres. Contudo, essa diferença diminuiu entre 2012 e 2016, devido à maior diminuição do grau de sindicalização observada entre os homens no período. Assim, em 2012, 15,3% dos homens estavam associados a algum sindicato, enquanto 11,9% das mulheres eram sindicalizadas. Em 2014, a sindicalização entre homens era de 14,8% e entre mulheres de 11,9%, caindo, respectivamente, para 13,1% e 11,2% em 2016.

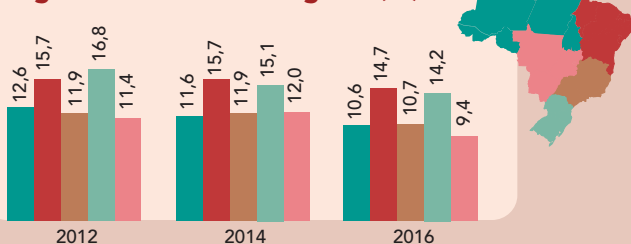
O nível de sindicalização difere regionalmente, sendo maior nas Regiões Sul e Nordeste. Em 2016, enquanto na Região Norte 10,6% dos ocupados ou das pessoas que já foram ocupadas alguma vez na vida estavam vinculadas a algum sindicato na semana de referência, proporção bem próxima à da Região Sudeste (10,7%), nas Regiões Sul e Nordeste a sindicalização superava os 14% (14,2% e 14,7%, respectivamente), ao passo que na Região Centro-Oeste estava abaixo de 10% (9,4%). Entre 2012 e 2016 foi registrado movimento de redução da sindicalização em todas as Grandes Regiões.

Pessoas ocupadas ou que anteriormente já foram ocupadas e que estavam associadas a algum sindicato

Segundo o sexo (%)



Segundo as Grandes Regiões (%)



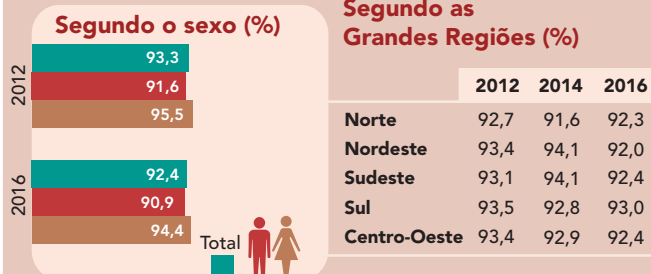
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

Turno de trabalho

Em 2012, 89,7 milhões de pessoas estavam ocupadas no País, número que aumentou até 2015 – 92,6 milhões de pessoas –, reduzindo para 91,2 milhões em 2016. No período 2012-2016, grande parte dos ocupados trabalhavam somente no turno diurno. Enquanto em 2012, 93,3% dos ocupados estavam nesse turno no trabalho principal, em 2016 essa proporção era de 92,4%.

Entre os homens ocupados verificou-se, ao longo da série histórica da pesquisa, uma proporção menor trabalhando no turno diurno quando comparado ao observado entre as mulheres ocupadas nesse turno. Destaca-se que, ainda assim, essa proporção ficou acima de 90%. Em 2016, 94,4% das mulheres ocupadas trabalhavam nesse turno, ao passo que entre os homens essa proporção era de 90,9%. A maior diferença de proporção de ocupados no turno diurno entre homens e mulheres ocorreu em 2012 (3,9 pontos percentuais). Em 2016, a Região Sul apresentava a maior proporção de ocupados nesse turno no trabalho principal (93,0%), seguida pelas Regiões Centro-Oeste e Sudeste (92,4%), Norte (92,3%) e Nordeste (92,0%).

Pessoas ocupadas que trabalham no turno diurno no trabalho principal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

Cooperativa de trabalho ou produção

Em 2012, havia 24,0 milhões de pessoas ocupadas como empregadores ou trabalhadores por conta própria no trabalho principal. Em 2016, essa população somava 26,8 milhões de pessoas, um crescimento de 11,3%. Do total de ocupados como empregadores ou por conta própria, 6,4% eram associados a cooperativa de trabalho ou produção em 2012, proporção que se reduziu para 6,1% em 2014 e para 5,9% em 2016.

Quando investigado por sexo, o percentual de associados a cooperativa de trabalho ou produção era maior entre homens que entre mulheres. Contudo, essa diferença entre sexos se reduziu no período 2012-2016. Assim, enquanto 7,2% dos homens ocupados como empregadores ou trabalhadores por conta própria estavam em cooperativas em 2012, a proporção entre mulheres era de 4,5%. Em 2016, por sua vez, a diferença entre homens e mulheres se re-

duziu para 1,7 ponto percentual: 6,4% dos homens ocupados como empregadores ou por conta própria e 4,7% das mulheres nessas posições na ocupação eram cooperados.

O percentual de associados a cooperativa de trabalho ou produção, no total de ocupados como empregadores ou por conta própria, era diferente conforme a Grande Região. A Região Sul teve o maior percentual em todo o período. A Grande Região com menor percentual dependia do ano investigado. Assim, em 2012, a Região Centro-Oeste tinha apenas 4,9% dos ocupados associados a cooperativa de trabalho ou produção, seguida pela Sudeste (5,1%). Em 2014, as Regiões Sudeste e Nordeste tinham os menores percentuais de cooperados (4,8% e 5,5%, respectivamente), enquanto em 2016 a ordem se inverteu (4,6% na Nordeste e 4,8% na Sudeste). A única Grande Região onde houve aumento do percentual de cooperados entre 2012 e 2016 foi a Centro-Oeste (0,8 ponto percentual).

Registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ

Outra informação existente na pesquisa sobre pessoas ocupadas como empregadores ou trabalhadores por conta própria no trabalho principal é se o empreendimento no qual trabalhavam tinha registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ.

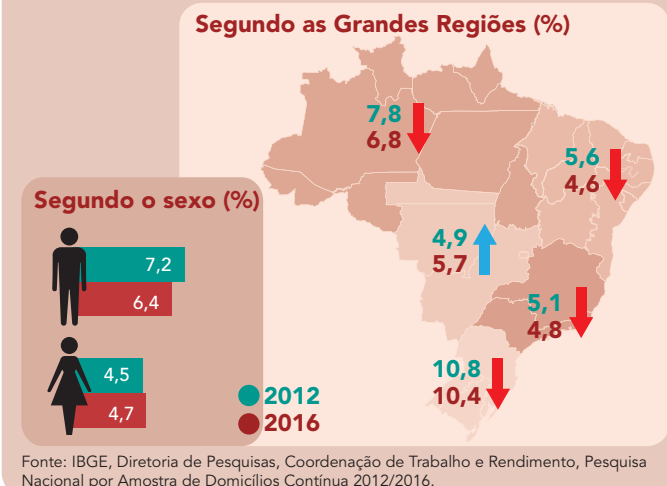
Em 2012, 23,9% dos ocupados nessas posições na ocupação estavam em empreendimentos registrados no CNPJ. Esse percentual aumentou ano a ano, alcançando 28,9% em 2016. O registro no CNPJ era ligeiramente superior entre as mulheres em relação aos homens. Desta forma, em 2016, 30,0% das mulheres ocupadas como empregadoras ou trabalhadoras por conta própria tinham registro no CNPJ, enquanto esse percentual para os homens era de 28,4%.

O registro no CNPJ difere bastante segundo as Grandes Regiões. Enquanto as Regiões Norte e Nordeste apresentavam percentual em torno de 12% em 2012, as Regiões Centro-Oeste e Sudeste possuíam percentual de cerca de 30% e a Região Sul ultrapassava os 35%.

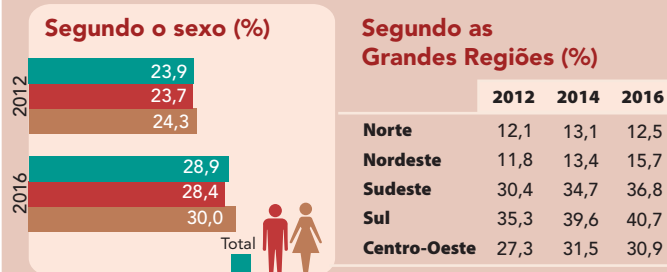
Em 2016, o aumento do registro no CNPJ ocorreu em todas as Grandes Regiões, contudo em menor intensidade na Norte (3,3% apenas). A Região Nordeste foi a que apresentou o maior aumento no percentual de registrados no CNPJ entre 2012 e 2016, 33,1%, seguida pela Sudeste, com aumento de 21,1%.

Quando são investigados os trabalhadores por conta própria separados dos empregadores com base no critério de registro no CNPJ, vê-se que existem diferenças importantes. Considerando o total de trabalhadores por conta própria, verifica-se que, em 2012, 14,9% tinham registro no CNPJ. Esse percentual cresceu ano a ano, alcançando 18,9% em 2016. Já em relação aos ocupados como empregadores em empreendimento registrado no CNPJ, percebe-se que, em 2012, 75,6% dos empregadores eram registrados no CNPJ, percentual que cresceu até 2015, quando atingiu 82,5%, e que passou para 82,0% em 2016.

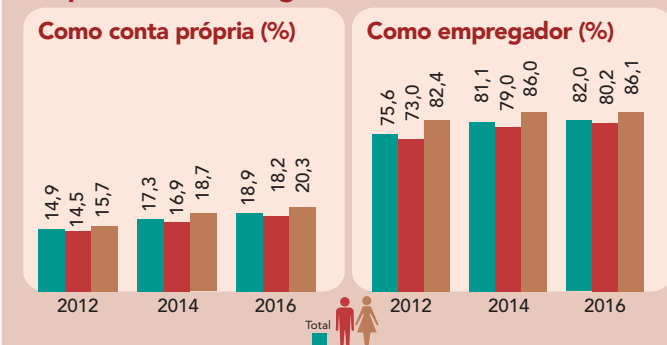
Pessoas ocupadas como empregadores ou por conta própria no trabalho principal, associadas a cooperativa de trabalho ou produção, nesse trabalho



Pessoas ocupadas como empregadores ou por conta própria no trabalho principal, em empreendimento registrado no CNPJ



Pessoas ocupadas no trabalho principal, em empreendimento registrado no CNPJ



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2016.

Tamanho do empreendimento

Em 2012, havia 72,4 milhões de pessoas ocupadas no setor privado no trabalho principal, exclusive nos serviços domésticos. Em 2015, esse número chegou a 75,0 milhões, caindo para 73,7 milhões em 2016.

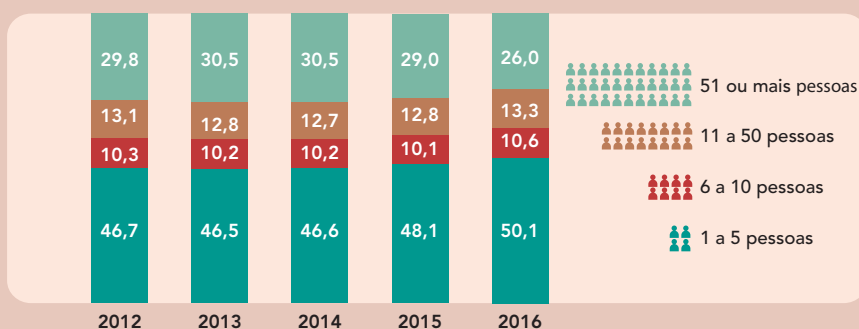
Em todos os anos da série histórica, grande parte dessa população estava em empreendimentos de pequeno porte (1 a 5 pessoas), com esse percentual ultrapassando a metade em 2016 (50,1%). Outro grupo importante estava em empreendimentos com 51 ou mais pessoas, proporção que variou de 26,0% em 2016 a 30,5% em 2013 e 2014.

Considerando o percentual de pessoas ocupadas no setor privado no trabalho principal, exclusive nos serviços domésticos, em empreendimentos de 1 a 5 empregados, observa-se que as Regiões Norte e Nordeste apresentavam maior percentual que as demais regiões em todos os anos. Em 2016, esse percentual era de 68,0% na Região Norte, 61,7% na Nordeste, 51,0% na Centro-Oeste, 47,1% na Sul e 42,1% na Sudeste. No período 2012-2016 aumentou o percentual de ocupados em empreendimentos de pequeno porte em todas as Grandes Regiões, sobretudo nas Regiões Norte (11,8%) e Centro-Oeste (10,9%).

Por outro lado, em relação ao percentual de ocupados no setor privado no trabalho principal, exclusive nos serviços domésticos, em empreendimento com 51 ou mais pessoas, destacam-se as Regiões Sudeste e Norte como as regiões com o maior e o menor percentuais, respectivamente. Em 2016, por exemplo, estas regiões apresentaram como percentuais 31,8% e 14,7%, nessa ordem.

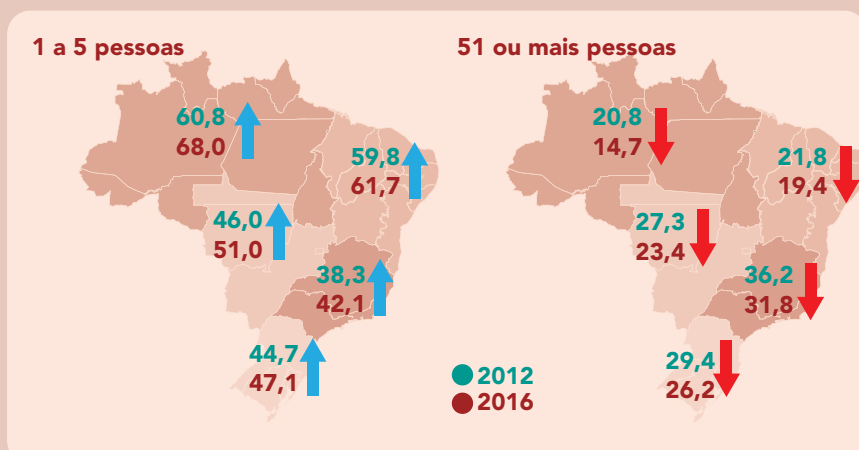
Entre 2012 e 2016, houve redução do percentual de ocupados em empreendimento com 51 ou mais pessoas em todas as Grandes Regiões, principalmente na Norte (redução de 29,3%). ■

Pessoas ocupadas no setor privado no trabalho principal, exclusive nos serviços domésticos, segundo o tamanho do empreendimento (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2016.

Pessoas ocupadas no setor privado no trabalho principal, exclusive nos serviços domésticos, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2016.

Expediente

Elaboração do texto
Diretoria de Pesquisas/
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Normalização textual
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações/Gerência de Documentação

Projeto gráfico
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações/Gerência de Editoração

Impressão
Centro de Documentação e Disseminação de Informações/
Gráfica Digital

Imagens fotográficas
Pixabay.com/pt

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

